

Amanhã, às 17 Hs. no Senado Entrega das Sugestões da UNSP

Nova Entrevista de
Lucio Hauer Com
Juscelino Hoje à
Noite — Não Ha-
verá Cortes no Tra-
balho Elaborado —
Ajuste Das Discre-
pâncias (Na 2ª pág.)



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1956

Nº 1.739

Programa do Partido Comunista do Brasil

Publicamos Nas Páginas 5 e 6 o Texto
Completo Deste Importante Documento

PRONTOS OS ESTUDOS NO ITAMARATI

PARA BREVE RELAÇÕES COMERCIAIS COM A UNIÃO SOVIÉTICA E A CHINA

O XX Congresso do PCUS

João AMAZONAS

Os trabalhadores do nosso país acompanham com grande interesse a realização do XX Congresso do PCUS.

Cada Congresso do Partido de Lênin e de Stálin representa, na vida dos povos da URSS e na dos trabalhadores de todo o mundo, um marco histórico. Antes de Outubro de 1917, os Congressos assinalaram importantíssimas etapas na criação de um partido marxista de novo tipo e na preparação da derrota do czarismo e da vitória da Revolução Socialista. Depois de Outubro, cada Congresso é uma etapa na luta pela construção do socialismo e da nova sociedade comunista.

O XX Congresso do PCUS, que ora se realiza em Moscou, fará o balanço do trabalho criador dos povos soviéticos, nestes três últimos anos (o XIX Congresso foi efetuado em outubro de 1952) e de sua luta abnegada em defesa da paz, pela coexistência pacífica entre os dois sistemas — o capitalista e o socialista. Traçará novos objetivos para levar adiante a tarefa nobre e gigantesca da construção do comunismo na URSS.

Exitos importantes foram alcançados.

A produção industrial da URSS cresceu de 85%. A área destinada ao cultivo de cereais aumentou em mais de 20 milhões de hectares — este simples aumento é maior do que o total da área cultivada do Brasil. Construíram-se milhares de novas moradias para os trabalhadores, avançou a técnica e novas conquistas alcançaram a ciência. A elevação constante do bem-estar do povo se expressa entre outras coisas no aumento de 39% verificado no salário real dos operários e de 50% no ganho dos camponeses. Ao contrário dos países capitalistas, na União Soviética o custo de vida baixou continuamente, a produção de artigos de amplo consumo cresce sem cessar. O aumento de salários não se destina, como no Brasil, a fazer face ao aumento sempre maior do custo da vida. Representa uma melhoria efetiva das condições de vida dos trabalhadores, uma ampliação do seu conforto.

A política exterior da União Soviética defende consequentemente a paz. Pese as tentativas feitas pelos imperialistas norte-americanos e ingleses, que conduzem a política exterior de seus países no sentido da agravamento das relações internacionais e do desencadeamento de nova guerra, o ano de 1955 registrou certo relaxamento na tensão internacional. Este relaxamento se deve em grande parte à luta abnegada do Governo soviético em defesa da paz.

Os povos de todo o mundo agradecem reconhecidos os esforços feitos pelo Governo soviético e pelos governos de outros países do campo socialista em prol da manutenção da paz.

Significativo êxito da política de coexistência pacífica da URSS representou também a viagem histórica de Bulganin e Kruchtchev à Ásia. Os acordos e entendimentos ali concertados contribuiram valiosamente para assegurar a paz e abriram novos horizontes a todos os povos que lutam por sua independência nacional e contra o jugo do imperialismo colonizador.

Assim, o balanço positivo que fará o XX Congresso do PCUS só pode inspirar e estimular os trabalhadores de nosso país que lutam contra as ameaças de guerra, contra o domínio do imperialismo norte-americano em nossa Pátria, e por um regime de liberdades,

Modificações no Ministério do Exterior para atender à ampliação do nosso mercado externo — Proteção injustificável — Primeiro passo para o restabelecimento de relações diplomáticas.

ENCONTRAM-SE já ultimados no Itamarati, conforme acaba de ser divulgado, os estudos para o estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e a China. Atendendo aos constantes reclamações da população, que refletem os legítimos interesses do país, o governo decidiu, de acordo aliás com declarações taxativas, ampliar o nosso mercado externo, nele incluindo os países do campo socialista com que ainda não mantemos relações.

Para tanto, grandes reformas estão sendo levadas a efeito no Ministério das Relações Exteriores e alterações foram introduzidas no Departamento Econômico. Dêla foi desligada a Divisão Cultural e serão criados diversos setores que cuidarão especificamente da política econômica para com os países das Américas, da

Europa Ocidental, do Leste Europeu e da Ásia.

PROTELAÇÃO

A concretização dos anseios dos mais diversos setores da população que pressentem no rompimento do monopólio americano sobre o nosso comércio exterior, a solução para inúmeros dos problemas que nos atingem, está em vias de realizar-se. Informam porém setores governamentais que a expressão mais significativa de expansão do nosso mercado exportador, o comércio com a União Soviética e a China, está na dependência da projeto reforma cambial.

A proteção de uma necessidade inadiável e reclamada já de longa data, não tem nenhuma justificativa. Em primeiro lugar, num convênio bilateral as bases de pagamento são contratadas entre as partes de acordo com os interesses recíprocos que pouco têm a ver

com as convenções de câmbio. Em segundo lugar, se fôssemos colocar na dependência de uma reforma cambial, ainda em estudos, o co-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Poucos dias antes de desaparecer e ser barbaramente trucidado, o jornalista Ozias Ferreira participava junto com seus colegas de trabalho da preparação da festa de Natal. Alegre e prestativo Ozias foi um dos homens que reuniu os jornalistas e gráficos da IMPRENSA POPULAR em memorável dia de confraternização. Dias depois era barbaramente trucidado. Esse crime não poderá ficar impune.

Reuniu-se a Comissão Encarregada da Apuração do Assassínio de Ozias

Parlamentares, Jornalistas e Advogados, Decidiram Realizar um Debate Público em Torno do Caso — A Comissão Irá Incorporada ao Ministro da Justiça — Uma Circular da A.B.I. Convida os Jornais a Participarem da Comissão de Inquérito

Ferreira, reuniu-se ontem no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa (sala Heitor Beltrão) para tomar imediatas deliberações.

Entre outros membros da

comissão estiveram presentes o jornalista Edmar Morel, representante da A.B.I., deputado Brizzi de Mendonça, vereador Hélio Walacecer, advogado Humberto Teles e Ennio Duarte, este em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

Findo os trabalhos os integrantes da comissão decidiram enviar a seguinte nota oficial à imprensa:

«Foi constituída uma comissão de jornalistas, advogados, professores e parlamentares, com o objetivo de: I) procurar elucidar o fato

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

OS TRABALHOS DO XX CONGRESSO DO P. C. U. S. NO DIA DE ONTEM

MOSCOW, 18 (AFP) —

Molotov e Zukov, falando hoje no XX Congresso do Partido Comunista Soviético, salientaram a justiça da atual política exterior da União Soviética que visa à harmonia com todos os países e, antes de tudo, com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França.

MOSCOW, 18 (AFP) — «O

A Justa Política Exterior da URSS. — Intervêm Nos Debates, Molotov, Zukov e Mikoyan — As Saudações de Thorez, Togliatti e Rabosi

fato da URSS possuir a bomba de hidrogênio constitui uma advertência para qualquer agressor e assim serve a causa da paz», declarou

Anastase Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho da URSS, perante o XX congresso do Partido Comunista. Desenvolvendo a tese apresentada recentemente por N. Kruchtchev, primeiro secretário do Partido, Mikoyan reafirmou que a guerra não é fatalmente inevitável: «O mundo inteiro se ergueria contra o primeiro que lançar uma bomba. Os desejos de paz da URSS são sinceros, prosseguiu ele. Não se trata, como pretende o ocidente, de uma tática que a União Soviética poderia modificar».

FALA MAURICE THOREZ

MOSCOW, 18 (AFP) — «O exemplo exultante da URSS fornece a prova de que a expansão regular e contínua das forças produtoras de um país sómente é possível com a tomada do poder pela classe operária» — declarou Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista Francês, no dis-

curso de URSS possuir a bomba de hidrogênio constitui uma advertência para qualquer agressor e assim serve a causa da paz», declarou

ANASTASE MIKOYAN

ANASTASE MIKOYAN



Debates Públicos Sobre Os Problemas Cariocas

Mais Uma Iniciativa da Comissão Organizadora do II Congresso Pró-Autonomia — Quarta-Feira, o Primeiro Debate

NA próxima quarta-feira, dia 21, terá lugar um debate público sob o patrocínio da Comissão Organizadora do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

E o seguinte, na integra, o texto da nota a respeito, distribuída pela Comissão Organizadora do grande clube do povo carioca a realizar-se na segunda quinzena de março:

«A Comissão Organizada

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

A PREFEITURA RECUSA OS IMPOSTOS Que os Moradores Querem Pagar...

Motivos: Recebendo as Contribuições a Municipalidade Teria de Instalar Esgotos, Dar Água Aos Moradores, Estender a Ribeira Elétrica, Abrir e Conservar as Ruas Etc. — União de Operários, Donas de Casa e Comerciantes na Campanha Pela Autonomia da Cidade — Comissões Estarão Presentes ao II Congresso Pró-Autonomia Apresentando as Reivindicações do Morro do Jacarezinho

TOMADO de entusiasmo e gesticulando largamente como para reforçar suas palavras, aquele mora-

dor do Morro do Jacarezinho fala das dificuldades das 50 mil pessoas que ali residem. Homem bastante conhecido e respeitado no local, aponta a rua transformada em uma comprida poça de lama, a tampa deslocada, e desabafa:

«Aqui ninguém tem nada. Para a Prefeitura o Morro do Jacarezinho não existe. As ruas não são oficiais, a luz, precária, e tornelada por particulares e as mínimas coisas que reivindicamos jamais foram atendidas. E, portanto, sentindo na própria carne os males das desastrosas administrações dos prefeitos nomeados que eu, Artur Stópka, um clérigo, fui preso como centenas de milhares espalhados pelo Rio inteiro, faço um apelo aos



Encerrou-se a 7 de janeiro último, em Pequim, a segunda sessão da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês. No clichê, Mao Tsé Tung, presidente da República Popular da China e presidente do Comitê Central do Partido Comunista da China, recebeu congratulações de Tai Pien-Ying, representante das famílias dos industriais e comerciantes pelo êxito da transformação socialista.

Aumento do Salário - Mínimo Reune Dirigentes Sindicais

DIRENTES e líderes sindicais do Distrito Federal, inclusive de Federações e Confederações, convocados pela Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, reuniram-se novamente amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Hoteleiros, Rue

26, para debater problemas relacionados com o aumento do atual salário-mínimo.

Dois pontos estarão, ao

direção e entrosamento nacional estão em mãos da Comissão Sindical.

GRANDES REPRESENTAÇÕES

A secretaria da Comissão Sindical está enviando todos os esforços no sentido de que a reunião de amanhã

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

O BRASIL FAZ DONATIVOS AOS NORTE-AMERICANOS

O ITEM "DONATIVOS" DA NOSSA BALANÇA DE PAGAMENTOS APRESENTA SEMPRE RESULTADOS DES FAVORÁVEIS — 105 MILHÕES DE DÓLARES EM 1953 — RETRIBUÍMOS E COM JUROS OS "AUXILIOS" DAS INSTITUIÇÕES DE "BENEMERÊNCIA" IANQUES

MOSTRAMOS em uma série de reportagens, sob o título «Basta de trabalhar para os americanos», a situação da nossa balança de pagamentos em 1954, na qual, a despeito de um saldo positivo nas transações comerciais, temos um resultado desfavorável de mais de 200 milhões de dólares.

Assim, o valor das nossas exportações superou as das importações num montante de 151 milhões de dólares. Mas o saldo negativo dos serviços — entre estes incluídos a movimentação de capitais, fretes, seguros, viagens e diversos — elevou-se a mais de 334 milhões, consumindo aquela quantia e deixando-nos ainda devedores.

Esta trágica revelação do destino das divisas obtidas com a exportação diz respeito principalmente às nossas relações com os Estados Unidos, em virtude da dominação monopolista exercida pelos magnatas desse país sobre o nosso comércio exterior e da sua profunda penetração imperialista nos diversos setores da vida da nação.

DONATIVOS

Entre esses serviços, que consomem mais do que conseguimos com a exportação, é interessante destacar o item relativo a donativos.

ALTO LÁ!

Os dois aviadores que fugiram para Jacarecanga converteram-se para os fólkularios do golpe em heróis de legenda. Trata-se de uma pobre aventura com uma finalidade impopular e imperialista. Heroísmo tem uma só definição, é aquilo que se pratica em nome das boas causas, em nome dos legítimos interesses do povo e não de um grupo desesperado que quer o poder a todo custo com os Boto, os Lacerda, os Sodré, os Borer prontos para a repressão e para a chacina. E em nome disso, dessa coisa pífia, é que os aviadores cometem a aventura de Jacarecanga. Agora, os escribas do golpe, desditados de qualquer interesse pelo povo, anti-heróicos por excelência, tratam de transformar a fuga do Caibimbo em epopeia...

E o pior — e aqui está o insulto a uma das páginas mais gloriosas da nossa História, a um dos feitos militares e civicos que honram o nosso povo — o escriba João Duarte Filho a treve se a comparar o voo dos fugitivos com a Coluna Prestes. O disparate poderia ser apenas ridículo se não fosse insulso.

Alto lá, corvos do golpe, louvadores grotescos do Pena Boto, o povo exige respeito a um dos maiores heróis e sérios capitulos de nossa vida nacional exige respeito a Prestes, cujo heroísmo autêntico não foi uma aventura mas uma necessidade criada pelas condições históricas de então, em nome das liberdades, da dignidade política, do amor à Pátria que constitui em Prestes um dos atributos fundamentais de seu caráter e de sua grandeza. Alto lá!

A CARAVANA PASSA

Em livro recentemente publicado o general Góis Monteiro defende-se da acusação de ter sido o responsável por uma das mais ignominiosas falsificações políticas dos últimos tempos: o Plano Cohen. Não se limitando a negar sua culpabilidade no caso, o general Góis aponta como autor da cópia do plano o atual coronel Olímpio Mourão Filho.

Sabe-se que o Plano Cohen serviu de pretexto para que se desfesse em 1937 o golpe do Estado Novo. Trata-se de um grosso «documento», forjado segundo modelos da GESTAPO. Dirigia-se particularmente contra os comunistas, mas constitua uma arma voltada contra os democratas em geral. Em 1937 as pessoas honestas não deram crédito às baboseiras do Plano Cohen, torpe mistificação. Contudo, apesar do primor revelado em sua fatura, serviu de base para que se rasgasse uma Constituição, instaurando-se no país, por longos anos, um negro regime ditatorial.

Em certa medida, os autores do Plano Cohen, discípulos da GESTAPO, colheram alguns frutos na exploração do anticomunismo. Foram menos infelizes que os falsificadores da Carta Branca. Entretanto, passaram-se os tempos e o que veio?

O Estado Novo morreu, os comunistas firmam cada vez mais sua posição de partido de vanguarda e aumentam sua influência na vida política brasileira, apesar de todos os «cohenos» que se têm atravessado em seu caminho. E o Plano Cohen perdeu as virtudes de instrumento de provocação fascista, transformando-se em símbolo de opprobrio, provocando energia jogos de empurra, em torno do qual aparecem, como figuras que mutuamente se acusam, o general Góis e o coronel Mourão. Este quer agarrar um júri de honra. Mas os jurados não aparecem. O julgamento dos talários já foi feito.

ESPAÇAMENTO DIANTE DOS ESTUDANTES

O delegado de Ordem Política, Alvaro da Costa Lima, está retardando proposidamente a libertação do estudante Ivaldo Medeiros. Este patriota, desassombroadamente, denunciou a uma comissão de dirigentes estudantis que o foi visitar dentro da própria

PEQUIM, 18 (Agência Nova China pela Inter Press) — Uma porta-voz do Ministério do Exterior da República Popular da China fez uma declaração referente ao ato provocativo dos Estados Unidos envolvendo balões militares de reconhecimento sobre o território chinês.

O porta-voz afirmou que recentemente um grande número de balões foram encontrados no espaço aéreo chinês, os Estados Unidos cometem um grave ato de provocação violando o espaço aéreo da China. «Protestamos vigorosamente contra o ato provocativo de que exigimos que o governo dos Estados Unidos cesse imediatamente sua provocativa» — conclui o porta-voz.

A URSS FORNECE À ÍNDIA EQUIPAMENTO PETROLÍFERO

NOVA DELHI, 18 (IP) — Noticia-se nesta Capital que está sendo negociado um acordo entre a Índia e a União Soviética para o fornecimento, por esta última, de equipamentos e técnicos para a prospecção de petróleo. As negociações estão sendo desenvolvidas na base de uma carta da URSS que propõe o fornecimento da maquinaria e o pessoal habilitado para iniciar os trabalhos e fornecer equipamentos de especialistas

IMPRENSA POPULAR

INDEFENSÁVEL A ATITUDE DA ÁUSTRIA CONTRA A FSM

FALA A IMPRENSA POPULAR O CONHECIDO LIDER SINDICAL ROBERTO MORENA — TAL COMO NA INT RIGA DE PARIS, O DEDO DO IMPERIALISMO IANQUE APARECE NA DELIBERAÇÃO DO GOVERNO ÁUSTRIACO — O PAPEL DA F.S.M. NO SEIO DA O.N.U. E DE SUAS ORGANIZAÇÕES COMPLEMENTARES — PROTESTAR E SOLIDARIZAR-SE COM A GLORIOSA CENTRAL SINDICAL MUNDIAL: DEVER DOS MILITANTES E DIRIGENTES SINDICais

A propósito do recente ato do governo austriaco, determinando a mudança da sede da Federação Sindical Mundial de seu território, que vem provocando crescente número de manifestações de protesto de dirigentes e organizações sindicais de todos os países do mundo, ouvimos o sr. Roberto Morena, conhecido li-

DEDO DO IMPERIALISMO IANQUE

Prossigueram, disse o sr. Roberto Morena:

— Os agentes divisionistas

no movimento sindical, a sólido

dos imperialistas anglo-

norte-americanos, em 1949,

propussem suspender por

uma das atividades da FSM

para depois examinar a sua

situação. Tal proposta foi rejeitada e a FSM, na realiza-

ção do seu II Congresso em

Milão, pouco tempo depois, viu

reforçado o seu prestígio e

aumentada a sua força.

APÓIO DO PVO E DOS TRABALHADORES AUSTRIACOS

— E' estranho o ato do go-

verno da Áustria — continua,

perquanto a permanência

da FSM constitui uma gran-

de honra para os trabalhado-

res e o povo austriaco. Não é

a primeira vez que tales atos

são praticados. O governo

francês, há anos, criou tanta

obstáculo ao seu funcio-

namento em Paris, que obrigou

a FSM a transladarse para

Viena.

Com esta declaração inicial

e ex-parlamentar operário in-

cluiu as suas declaracões à

nossa reportagem.

e de opinião política». A

FSM, incansavelmente, tem

dado todos os seus esforços

para unir os trabalhadores

e as entidades sindicais na

luta comum por seus in-

teresses. Mesmo depois da

obrigação dos sindicatos ame-

ricanos, com a criação

da Confederação Inter-

nacional das Organizações

Livres (CIO), a FSM não

cessou de promover atos uni-

tários, propor ações comuns

a todos os organismos sindi-

cias.

Outro ponto de seus Esta-

tutos, que desejaressalhar:

representar os interesses

dos trabalhadores em tódas

as quais compete resolver os

problemas da organização

mundial, baseada em aco-

nçamentos e convenções

internacionais.

A FSM na ONU, nas reuniões

da CEPAL, nas Conferências

da OIT, nas Reuniões

dos Estados Americanos

membrs da OIT. Nessa reuni-

ão, apoiando-nos nos prin-

cípios da FSM, denunciou as

arbitrariedades e violências

praticadas contra os tra-

balhadores e os organismos

sindicais, em flagrante con-

tradição com as leis sociais

e trabalhistas vigentes em

nossos países e das Convenções

da OIT.

A FSM NA ONU E OUTRAS ORGANIZAÇÕES

O nosso entrevistado apre-

senta, então, alguns fatos

sobre a atuação da FSM no

seio de organizações governa-

mentais de que participa:

— A Federação Sindical

Mundial, criada em 1945,

como resultado da aproxima-

ção de todos os trabalhado-

res na luta comum contra

a tirania nazi-fascista, conti-

nua fiel aos seus postula-

dos. Cito, por exemplo, um

dos seus principais obje-

tivos: «organizar e unificar

em seu seio os sindicatos do

mundo inteiro, independentemente das questões de raça,

de nacionalidade, de religião

fol cometida. A existência

mesma desse setor policial

sempre constitui uma ex-

ceção em face das reite-

radas afirmações de respe-

to às liberdades públicas da

parte dos responsáveis pelos

detidos da cidade.

É uma prova de que se diven-

ta a o povo que se diven-

ta a sua simples presença era

uma provocação desabida.

Sua extinção, portanto, não

significaria nem reparo

aos danos materiais e mo-

rais que causou no episódio

do desfile das «es-

colas de samba». Será, ape-

nas, a correção do erro da

polícia?

— Eu mesmo, — acentuou,

— tive a honra de representar

a FSM na IX Reunião

dos Estados Americanos

membrs da OIT. Nessa reuni-

ão, apoiando-nos nos prin-

cípios da FSM, denunciou as

Canção dos Tecelões

Henri HEINE

Nos olhos sombrios uma idígrima sequer
Sentados frente ao fogo, dentes a ranger
"Alemãsia, tua mortalha aqui tecemos
Tecemos a tristeza maldição —
Tecemos, tecemos!"

Ao falso deus a quem tanto oramos
Pelos frios invernos e a fome que passamos,
E em quem esperado temos um voto,
Por seu engano e sua sombra, sua maldição —
Tecemos, tecemos!

Maldição ao rei, no rei dos Ricos,
Que nossa miséria não pode abrandar.
Que nos extraí o último vestim.
E como a cida inda nos mandou matar —
Tecemos, tecemos!

Maldição tecemos à falsa pátria
Onde só a vilaça e o desprido prosperam
E a cada flor se fazia prematura
E a podridão d'água pasto nos vernos —
Tecemos, tecemos!

(Tradução livre de E. C. G.)

N. DO T. — A Canção dos Tecelões foi escrita logo depois da revolta dos tecelões da Silesia, ocorrida a 4 e 5 de julho de 1844.

GRANDE SUCESSO DA MÚSICA BRASILEIRA NA U.R.S.S.

MOSCOU (Correspondência especial) — Também no terreno da música, 1955 foi um ano memorável para as relações entre a União Soviética e os países da América Latina.

Isto se refere sobretudo à música do Brasil apresentada na U.R.S.S. por compositores e regentes, como Cláudio Santoro e outros e pelas cantoras Vanja Orico, Alice Ribeiro e Stellina Egg, em concertos dados em Moscou, Kiev, Leningrado, Tbilissi e Erevan. Dezenas de milhares de pessoas conheciam, pela primeira vez, a música sinfônica e para piano de Vila Lobos e as canções do Brasil. As gravações de música brasileira começaram a ocupar um lugar destacado nas emissoras da Rádio Moscou. Depois da primeira transmissão do "Carnaval no Rio de Janeiro", a emissora recebeu uma infinidade de cartas dos ouvintes, felicitando-a por esse programa.

Vejamos outro exemplo: a pianista Ana Stela Shick, que deu a conhecer ao povo soviético a música do povo brasileiro, regressou a seu país e interpretou com grande êxito o concerto de Kabalevski, com orquestra, no Rio e em São Paulo. Esse concerto foi logo transmitido pela televisão e pelo rádio.

O fortalecimento das relações culturais entre os povos é vitalmente necessário para o fecundo desenvolvimento da ciência e da técnica.

INTERESSE PELA MEDICINA SOVIÉTICA

Existem grandes perspectivas de intercâmbio cultural. Nas repúblicas da América Latina manifesta-se grande interesse pela medicina soviética. No ano passado, na Uni-

Há cento anos atrás, precisamente no dia 17 de fevereiro de 1855, faleceu em Paris o grande poeta lírico e revolucionário alemão Heinrich Heine. Nascido em 1797, Heine foi discípulo de Hegel, mas discordou do mestre quando este afirmou que a arte estava condenada. Ao contrário, disse o jovem poeta, encerrava-se um período artístico, mas via-se abrir um outro, que assinalaria o advento de uma arte revolucionária.

Exponente do romantismo alemão, Heine se nega entrevistando a ocultar o que é traído em si de obscurantismo político e ideológico. A sua capacidade de reunir um temperamento combativo de "sentinela da liberdade" a uma extraordinária

sensibilidade lírica, expressa nos seus "lieder" — fêz com que o chamassem "a cotação de ferro". Referindo-se a essa dualidade na sua maneira de ser, o poeta termina a sua "Meditação sobre o campo de batalha de Marengo" com a seguinte profissão de fé: "Não sei se mereci a coroa de louros que ornou o meu sepulcro. Mas queria que ali depositis um gládio, pois fui um bravo combatente na guerra de emancipação da humanidade."

O AMIGO DE MARX

Exilado em Paris, Heine tornou-se amigo de Marx quando este ali morou nos anos de 1843 a 1845 — época em que a sua obra poética atingiu o nível mais alto. E de 1844 o poema inspirado na revolta dos tecelões da Silesia, em que Heine, a conselho de Marx, transpõe para a poesia um dos primeiros e poderosos sinais do aparecimento do proletariado como classe na arena das lutas históricas. Marx e Engels sempre tiveram uma viva admiração pela obra de Heine. A filha de Marx, Eleonora Marx-Aveling, escreve em suas memórias que seu pai "apreclava tanto o homem como suas obras". Heine saudava na liberdade de "a religião dos tempos novos". A Santa Aliança dos

versidades de São Paulo, realizou-se um ciclo de conferências sobre a teoria de Pavlov. Nessa cidade foi fundada, com o concurso de prestigiosos médicos, a Sociedade Pavlov, organizando-se outra na capital do país. Os fins dessa sociedade consistem em estudar e propagar os fundamentos científicos da doutrina de Pavlov e da medicina soviética que utiliza, na prática, o método de Pavlov.

As visitas reciprocas de homens de ciência e de especialistas desempenham grande papel no fomento do intercâmbio científico e técnico. Há vários anos que o geólogo soviético, Robin, visitou o Brasil, Argentina e Uruguai. De regresso, escreveu seu livro «Cinco semanas na América do Sul» em que o autor expõe suas observações científicas e suas impressões da natureza daqueles países. Já há três edições do livro.

IMPORTÂNCIA DE MAIOR INTERCAMBIO

Em 1954 veio à União Soviética, o conhecido arquiteto mexicano Raúl Cachón, autor do projeto do edifício da Universidade do México, recentemente construída. O ano passado, Cachón foi convidado a participar de uma conferência sobre a arquitetura soviética.

Damos apenas alguns exemplos, que demonstram que o estabelecimento de contacto entre a União Soviética e as repúblicas da América Latina no terreno da cultura, o intercâmbio de visitas e o estudo recíproco são de interesse de todos os países.

Como disse Nicolai Bulgárin, um representante a um redator da revista norte-americana «Vision», nossas relações com os países da América Latina desenvolvem-se em benefício recíproco das partes, para o fortalecimento da cooperação internacional.

"O INTRUSO" DE OURO DE NÁPOLES

O popular ator cômico Totò aparece aqui numa cena do "Ouro de Nápoles" que por certo terá a preferência do público no decorrer da semana.

ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

Nada menos de nove longínquos estão programados para a semana que se lida, destes apenas UM tem credenciais para que possamos indicá-las antecipadamente. Trata-se do OURO DE NÁPOLES, filme apresentado no último festival internacional de Cannes.

São as seguintes as películas programadas:

3 HOMENS E 1 BIRINI — Comédia americana com Joan Collins, George Cole e Kenneth More. Pouca coisa poderemos esperar a não ser algumas garrulagens. Nos cinemas: Vitoria, Alaska, Leblon, Avenida, Botafogo, Abolição, Bonitessu e Caiçariópolis (Petrópolis).

OS TRES CORSAIROS — Filme de piratas desenhado no Mar das Caraíbas e baseado num romance de Emily Salgari. Editora Manoel, Mare, Lavraca e Barbara Floriani são os principais intérpretes e a direção é de Mario Soldati. Em exibição no circuito: Paté, Presidente, Esky, Art-Palácio, Paratodos, Matuá e Jorge.

OURO DE NÁPOLES — Baseado em contos de

Giuseppe Mastroianni adaptados por Cesare Zavattini e dirigidos por Vittorio De Sica. Os 4 episódios apresentados são: «O Intruso», com Totò e Lianella Carré, «Os Jardineiros», com De Sica, Piero Bianchi e Irene Montale, «Técerez com Silvana Mangano e Erno Crisa e «Pizzas a Crédito» com Sophia Loren e Paolo Stoppa. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Baddock Lobo e Mascote.

TERRA ESSANGUINADA — Película de aventuras, em tecnicolor, com Gregory Peck e a estréia da simpática Win Min Than. Em cartaz nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

CANCARINA NUA — Filme francês sobre o qual sabemos apenas tratar-se de um filme sensual. No elenco Pierre Latourne e Catherine Etard. Nos cinemas: Plaza, Rian e Carioca.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

EPÓPIA SANGRETA — É o último «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

EPÓPIA SANGRETA — É o último «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de excepcional. No circuito: Azteca, São Jorge, Caruso, Copacabana, Pax, Nacional, São José, Santo Amaro, Imperador, Coliseu e São Pedro.

O REI DA SERRA — É outro «Western» dos 3 programados para a semana, tendo Phil Carey no papel principal. Nos cinemas: Ideal, Pirajá, Ridan, D. Pedro, Guanabara e Imperial.

ALFAIALE E COSTUREIRA — Aventura, comédia para família, com seis ilustres tropicais e amazônicos: Walmir, Marlene, Mário, Mário, Mário e Mário. Direção: Mário. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Fé e Meni de São.

FERAS HUMANAS — Western com Randolph Scott, em Warner Color, e que provavelmente nada apresentará de

PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

APROVADO PELO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

I

O Brasil Sob o Jugo Crescente dos Imperialistas Norte-Americanos

1. O Brasil é um país imenso e dotado de grandes riquezas naturais. Possui riquíssimas jazidas de ferro, manganes, tungsténio, ouro, petróleo, carvão, minerais radioativos. Dispõe de terras fertilíssimas e de clima favorável ao cultivo dos mais variados produtos agrícolas. Extensos vales e planaltos possibilitam a criação de todas as espécies de gado. São enormes as reservas florestais. O grande potencial hidráulico poderia ser utilizado para a construção de sistemas de irrigação contra as secas e para a eletrificação da economia nacional.

Apesar dessas imensas possibilidades, a situação do povo brasileiro é cada dia mais penosa e insuportável. Brasileiros morrem de fome nas estradas do Nordeste e até mesmo nos grandes centros industriais do país. A tuberculose e outras doenças matam ou inutilizam milhões de pessoas. Sem escolas nem hospitais, o povo vive na ignorância e morre ao desamparo. Vivendo num país tão rico, o povo brasileiro vegeta na miséria, em consequência da política de rapina dos monopólios norte-americanos e da dominação dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros.

Em poder dos monopólios norte-americanos já estão as nossas maiores riquezas minerais. A United States Steel e a Bethlehem Steel apoderaram-se da produção de manganes. A Standard Oil luta abertamente pela posse das nossas jazidas de petróleo. Banqueiros norte-americanos controlam a produção de minério de ferro e a produção siderúrgica de Volta Redonda. Nas mãos da Light e da Bond and Share estão cerca de 90% de toda a produção de energia elétrica. Sob o controle do capital norte-americano já se encontra grande parte da indústria.

O comércio externo acha-se sob o controle dos imperialistas norte-americanos, que nos obrigam a exportar gêneros alimentícios e matérias-primas por preços inférmos, e a pagar preços excessivos pelos artigos industriais que importamos. Os Estados Unidos impedem o Brasil de manter relações comerciais com todos os países e, em prejuízo da economia nacional, assumem a posição de intermediários na venda de nossos principais produtos. Fármacos monopolistas norte-americanas detêm diretamente em suas mãos a maior parte das exportações de café e dominam o beneficiamento e o comércio interno e externo do algodão.

O capital norte-americano predomina nos transportes aéreos, controla as ferrovias e ameaça de aniquilamento a marinha mercante nacional. Rockefeller organiza no país grandes empresas agrícolas, que visam a controlar importantes centros produtivos, e os frigoríficos norte-americanos agarraram terras e organizam grandes plantações e fazendas de criação de gado.

Os monopólios norte-americanos, contra as próprias leis de nosso país, conseguem câmbio privilegiado, que lhes permite transferir para os Estados Unidos os fabulosos lucros obtidos no Brasil. O capital invertido no Brasil pelos monopólios dos Estados Unidos aumenta rapidamente com os lucros acumulados, o que faz crescer cada vez mais a remessa de lucros para o exterior. O capital monopolista norte-americano atua no Brasil como poderosa bomba de sucção, que absorve grande parte da renda nacional e parcela considerável do valor-ouro alcançado com as nossas exportações.

Toda a economia brasileira vai sendo, assim, transformada em simples apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos.

Os imperialistas norte-americanos interferem diretamente em toda a vida administrativa do país, põem a seu serviço o aparelho de Estado brasileiro para explorar e oprimir desfreadamente o nosso povo, saquear nossas riquezas naturais e arrancar lucros máximos.

Nossa pátria perde rapidamente suas características de nação soberana e é invadida pelos agentes dos monopólios norte-americanos. Os representantes do Brasil no estrangeiro passam a instrumentos servis do Departamento de Estado. Nossas forças armadas são submetidas ao comando de oficiais e sargentos norte-americanos e os governantes do país descem ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos. Por intermédio da imprensa, do rádio, do cinema, da literatura e da arte, reduzidos a instrumentos de colonização, procuram os agentes norte-americanos liquidar as mais caras tradições de nosso povo e a cultura nacional.

Os imperialistas norte-americanos penetram, assim, por todos os portos da vida econômica, política, social e cultural do país, humilham o nosso povo, violam a independência e a soberania da nação, que tratam de reduzir à condição de colônia dos Estados Unidos.

2. Esta dominação torna-se ainda mais pesada devido à militarização intensiva do Brasil. Aumentam as despesas públicas, elevam-se os impostos, cresce a inflação monetária e sobem rapidamente os preços internos — situação que pesa duramente sobre todas as camadas da população.

Os milhões de operários brasileiros sofrem duras privações com a baixa do salário real, com as novas formas de

exploração e com o desemprego, que tende a se alastrar. Estabelece-se o sistema de multas a pretexto de assiduidade ao trabalho. São anulados, um a um, seus direitos e conquistas sociais. As greves são reprimidas pela violência. O atual governo intervém nos sindicatos e nas eleições sindicais, coloca policiais e agentes dos imperialistas norte-americanos em diretorias de sindicatos. Os operários vivem subalimentados, moram em casas miseráveis, adoecem e morrem sem o necessário socorro médico. Entre eles grassam as enfermidades profissionais e a tuberculose. Os filhos dos operários não têm assegurada a instrução profissional e mal podem frequentar a escola primária.

A população camponesa, constituída por milhões de meeiros, agregados, arrendatários, sítiantes, possessores, colonos, assalariados agrícolas, vaqueiros, peões, etc., que representa 63% da população brasileira, na sua maior parte não possui terra e vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos dos latifundiários, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, engenhos ou usinas de açúcar. Milhões de camponeses vivem na miséria, abandonados ao analfabetismo, vítimas de endemias, descalços e seminus, morando em choupanas. Os instrumentos agrícolas que dispõem são os mais rudimentares, reduzindo-se em vastas regiões quase sólamente à enxada. Esta situação agrava-se cada vez mais em consequência do contínuo aumento dos preços das ferramentas, dos adubos e inseticidas, com a especulação crescente dos intermediários protegidos do governo e que dispõem de crédito fácil no Banco do Brasil, com a elevação dos impostos, das tarifas ferroviárias, com a arbitragem e unilateral fixação dos preços dos produtos agrícolas e pecuários. Os assalariados agrícolas ganham salários de fome. Os pequenos e médios proprietários não têm garantias de posse da terra que é constantemente ameaçada pelos latifundiários e pelas autoridades governamentais. Os pequenos e médios arrendatários são vítimas de contratos leoninos, não podem dispor da própria produção, que é praticamente confiscada pelos latifundiários, e são freqüentemente expulsos das terras. As sécas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre, que se vê na contingência de emigrar para outras regiões, na maior miséria e sem o menor auxílio do governo, para morrer aos milhares pelos caminhos ou, finalmente, cair nas garras de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra e contra o arbítrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sangue pelo governo.

As camadas médias das cidades atravessam grandes dificuldades. Os ordenados e vencimentos do funcionalismo público, dos empregados no comércio e nos escritórios, dos bancários e dos militares são cada vez mais insuficientes para fazer face à crescente carestia da vida. A intelectualidade brasileira, elementos das profissões liberais, cientistas, técnicos, escritores, artistas, cineastas e professores, que não se prestam ao papel de lacaios dos Estados Unidos e defendem a cultura nacional, são perseguidos, sofreram crescentes

dos Estados Unidos. Mas a guerra que os imperialistas norte-americanos preparam é uma guerra de agressão e conquista com o objetivo de dominar o mundo e escravizar os povos para obter lucros máximos. Não podendo realizar sózinhos essa tarefa sinistra, os imperialistas norte-americanos procuram fazer a guerra com as mãos alheias, à custa do sangue de outros povos. Como o Brasil é um grande país, possui numerosa população e imensos recursos, os imperialistas norte-americanos tentam arrastar nosso povo à guerra, na qualidade de fornecedor de soldados e de produtos estratégicos, e querem utilizar nosso solo como praça de armas para assegurar o completo domínio colonial do Brasil e de toda a América Latina.

Por esse caminho seria o povo brasileiro reduzido ao papel de mercenário dos exércitos imperialistas e arrastado à mais ignominiosa das guerras. Além disto, a História ensina que a guerra preparada pelos Estados Unidos contra a União Soviética, a China e as Democracias Populares é uma aventura condenada de antemão a completo fracasso. A derrota dos agressores norte-americanos na Coreia é uma prova evidente de que os novos candidatos ao domínio do mundo serão esmagados, caso tentem repetir a sangrenta aventura de Hitler. A poderosa União Soviética é muito mais forte hoje do que quando derrotou o eixo fascista; ao seu lado estão a grande China e as Democracias Populares, formando um bloco sólidamente unido e invencível. Enquanto isto, no campo dos agressores imperialistas, dirigido pelos Estados Unidos, agrava-se as contradições internas que o minam e enfraquecem. Se os imperialistas norte-americanos se lançarem a uma nova guerra, sua derrota será inevitável.

A participação em qualquer guerra de agressão ao lado dos Estados Unidos significaria para o Brasil não apenas uma aventura injustificável do ponto-de-vista político e moral, mas ainda a completa ruína do país, o massacre de sua mocidade, miséria ainda maior de toda a população. Não é este o caminho que convém ao Brasil.

4. Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerra e colonização. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países amantes da paz; do entendimento em pé de igualdade com todos os povos; da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação dos Estados Unidos e estreitar as relações econômicas e culturais com todos os países que reconhecem e respeitam nossa independência, antes de tudo com a União Soviética e a China.

A paz e a colaboração pacífica com todos os países podem assegurar ao Brasil vastos mercados para o excedente exportável de sua produção agropecuária e industrial, facilidades limitadas para a aquisição de equipamentos e matérias-primas necessários ao amplo desenvolvimento da indústria nacional.

O caminho da paz e da colaboração pacífica com todos



"O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL considera indispensável unir desde já em todo o país as mais amplas massas populares, pessoas de todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política de guerra, de fome e reação do governo de latifundiários e grandes capitalistas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional."

privações e enfrentam os maiores obstáculos para o desenvolvimento de sua atividade criadora e profissional.

Não é melhor a situação dos artesãos, dos pequenos industriais e comerciantes, que sofrem as consequências da inflação, dos impostos extorsivos, da diminuição dos negócios, da falta de crédito e dos altos juros bancários, e que lutam com dificuldades crescentes para desenvolver a produção e os negócios e se sentem inseguros e desesperados.

Industriais e comerciantes brasileiros não podem desvolver seus negócios devido ao baixo poder aquisitivo das massas trabalhadoras e à concorrência das mercadorias importadas dos Estados Unidos. Os monopólios norte-americanos freiam o desenvolvimento da indústria nacional e impedem a criação de indústrias básicas indispensáveis para libertar o Brasil da dependência econômica. O controle dos créditos bancários, dos meios de transporte, da distribuição das matérias-primas, das licenças de importação e exportação, é utilizado pelos imperialistas norte-americanos contra os industriais e comerciantes brasileiros. A importação de equipamentos necessários ao desenvolvimento industrial torna-se cada vez mais difícil e aumentam as restrições à importação de matérias-primas indispensáveis à indústria nacional.

Mesmo alguns setores de agricultores e pecuaristas lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas norte-americanas no comércio exterior do Brasil. O governo dos Estados Unidos impõe preços-teto aos nossos produtos de exportação e impede que sejam comercializados, em condições vantajosas, com outros países, como a União Soviética e a China, que representam enormes mercados.

São as mais funestas, pois, as consequências da crescente dominação imperialista norte-americana. A militarização do Brasil e, especialmente, de sua economia atinge a imensa maioria da população.

3. Os imperialistas dos Estados Unidos, além de levar a efeito a pilhagem das riquezas nacionais e a exploração desenfreada de nosso povo, querem arrastar o Brasil à guerra de agressão que preparam contra os países do campo da paz, especialmente contra a União Soviética, e não escondem o objetivo de utilizar o povo brasileiro como carne de canhão.

A propaganda dos imperialistas norte-americanos procura incutir em nosso povo a ideia de necessidade de participação do Brasil na guerra de agressão.



"A população camponesa vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos de latifundiários, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, agarradas em juntas de açoito."



LUIZ CARLOS PRESTES

A testa dos serviços secretos das forças armadas e de todas as organizações policiais, a polícia política norte-americana intervém na vida política da nação e persegue cidadãos brasileiros que lutam pelas liberdades democráticas e pela independência nacional.

Um pretexto é ajuda norte-americana ao desenvolvimento da economia nacional, o atual governo entrega aos agentes norte-americanos a direção da política econômica e financeira do Brasil, que passa a ser orientada segundo os planos belicosos do governo dos Estados Unidos. Milhões de dólares e de cruzeiros são gastos na compra de armamentos, na construção de bases aéreas e navais, na construção e melhoria de trechos de vias-férreas e de alguns portos com o objetivo de facilitar o transporte e o embarque de matérias-primas para a máquina de guerra norte-americana e de permitir a movimentação de grandes efetivos militares e o reabastecimento de grandes esquadras navais e aéreas. Para a compra dos Estados Unidos de materiais necessários à realização de tais obras, o governo de latifundiários e grandes capitalistas contrata empréstimos onerosos que arruinam o país e o colocam sob o jugo colonizador do governo de Washington.

Em sua política de completa alienação da soberania nacional, o atual governo procura inculcar na mocidade estudantil e nos meios literários, artísticos e científicos, sentimentos de desprezo pelas tradições nacionais e de subversão às idéias cosmopolitas e ao obscurantismo racista dos imperialistas norte-americanos.

2. A causa desta política de traição nacional está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, cujos interesses o atual governo representa. Enquanto existir este regime, a política dos governantes brasileiros será sempre determinada pelos latifundiários e grandes capitalistas, a serviço do imperialismo norte-americano.

Os latifundiários e grandes capitalistas submetem-se aos imperialistas norte-americanos porque, como estes, estão interessados na exploração e na escravidão do povo brasileiro e desejam uma nova guerra mundial, com a esperança de obter grandes lucros pela venda de matérias-primas e gêneros alimentícios por preços exorbitantes e de ganhar bilhões neste negócio sangrento.

Os latifundiários e grandes capitalistas voltam-se para os imperialistas norte-americanos porque sentem medo crescente do povo. Através do atual governo e com o apoio dos dólares e das armas dos Estados Unidos, querem defender seus privilégios e impedir o progresso do Brasil. Apoiados nos imperialistas norte-americanos, condenam o nosso povo à miséria e à escravidão e a façam ao estancamento, ao atraso crescente e à decomposição.

Arrastar o Brasil à guerra, vendê-lo aos imperialistas norte-americanos a fim de conservar o latifundio e as sobrevivências feudais e escravistas na agricultura — elas o objetivo de toda a política do governo de latifundiários e grandes capitalistas. Esta política, que corresponde aos interesses de uma minoria reacionária, chocou-se irreconciliavelmente com os interesses da maioria esmagadora da população, com os supremos interesses da nação.

E certo que se realizam eleições no país e que vivemos sob a vigência de uma Constituição. Isto não significa, no entanto, que as eleições exprimam a vontade da maioria da população brasileira nem que o nosso povo goze de efetiva liberdade ou possa, através do uso de seus direitos constitucionais, substituir o atual regime ou nele introduzir modificações radicais. A atual Constituição brasileira, se bem que registre algumas conquistas democráticas, é, no essencial, um código de opressão contra o povo. Garante aos latifundiários e monopólio da terra, como direito sagrado, a segurança à maioria opressora e exploradora a direção política do país. O direito de voto é concedido apenas aos que sabem ler e escrever, quando mais da metade da população do Brasil é de analfabetos. Os soldados e marinheiros não têm o direito de eleger e ser eleitos. Nem todos os partidos políticos, inclusive o partido político da classe operária — o Partido Comunista —, podem participar das eleições, enquanto os eleitores que se opõem ao regime dominante sofram brutais perseguições políticas e são assassinados. As grandes massas camponesas praticamente não podem participar de eleições senão para votar nos candidatos impostos pelos proprietários das terras em que vivem. Com o monopólio dos meios de propaganda pelos grandes capitalistas e latifundiários, a servidão dos imperialistas norte-americanos, só há liberdade efetiva de propaganda para os candidatos dos ricos. Embora as eleições devam ser aproveitadas pelo povo em sua força, elas não passam, nestas condições, de uma farsa para tentar esconder o caráter despotico do atual regime.

Mesmo esta Constituição não é cumprida nem respeitada pelo atual governo. Os direitos democráticos nela registrados são sistematicamente violados pelas autoridades do Estado reacionário e policial. Contra a letra da Constituição, são elaboradas leis como a atual Lei de Segurança que liquida na prática as liberdades individuais. Os juizes e tribunais de justiça, continuando as tarefas da polícia, interpretam e aplicam as leis segundo os interesses dos latifundiários e grandes capitalistas servis dos imperialistas norte-americanos, e condenam a longos anos de prisão todos os que se opõem ao atual regime de exploração e opressão. A Constituição é usada apenas como máscara para tentar ocultar o caráter tirânico do Estado.

A violência contra o povo é a arma principal a que recorre o governo de latifundiários e grandes capitalistas. Sistematicamente, faz uso, porém, de desenfreada demagogia e recorre às mais cínicas promessas de reformas, de mudanças "radicais", até mesmo na estrutura econômica e social do Brasil. Para iludir os camponeses, o governo de latifundiários e grandes capitalistas promete uma reforma agrária, que não passa de legalização do atual sistema de arrendamento e da venda de terras improdutivas, à custa de pesadas indemnizações. O objetivo destas manobras é defender os

MONOLUI NA 9 PÁGINA

(CONCLUSÃO DA 5ª PAG.)

Vilões da minoria reacionária que domina o país, garantir o monopólio da terra e conservar as relações semi feudais na agricultura.

O governo de latifundiários e grandes capitalistas é, portanto, um governo de preparação de guerra e de traição nacional, um governo inimigo do povo, é um instrumento útil e necessário aos imperialistas norte-americanos e que facilita a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos.

3. Brasil necessita de outro governo, de um governo efetivamente do povo, legítimo representante das mais amplas camadas progressistas e antiimperialistas, que seja capaz de libertar o país do jugo imperialista norte-americano, de executar uma política de paz, e de realizar as transformações democráticas radicais indispensáveis ao progresso da nação e a uma vida próspera, livre e feliz para toda a população.

Se quisermos viver e prosperar, se quisermos que nossa pátria alcance o futuro radioso a que tem direito, se quisermos livrar-nos da odiosa escravidão norte-americana e tirar o nosso povo do atraso, da miséria e da ignorância em que vegeta, é indispensável acabar com o regime de latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos imperialistas dos Estados Unidos, derrubar o atual governo.

4. O Partido Comunista do Brasil está convencido de que as transformações democráticas que nosso povo precisa e almeja se podem ser alcançadas com um governo democrático de libertação nacional, governo de coalizão do qual participem, além da classe operária, os camponeses, a intelectualidade, a pequena burguesia e a burguesia nacional.

O Partido Comunista luta pelo socialismo, mas está convencido de que nas atuais condições econômicas, sociais e políticas do Brasil não é possível realizar transformações socialistas. É perfeitamente realável, no entanto, a tarefa de substituir o atual governo, antipopular e antinacional, por um governo do povo, que liberte o Brasil do domínio do imperialismo norte-americano e das suas sustentáculos internos, os latifundiários e grandes capitalistas.

O governo democrático de libertação nacional será um governo autênticamente democrático e popular. Será um governo patriótico e de paz, de defesa da soberania e da independência nacional. Será o governo da salvação do Brasil e da felicidade do povo brasileiro.

III

É Inevitável a Revolução Agrária e Antiimperialista, a Substituição do Governo de Latifundiários e

Grandes Capitalistas Por Um

Governo Democrático de

Liberdaçao Nacional

É inevitável a revolução democrática e nacional-libertadora, é inevitável a substituição do governo de latifundiários e grandes capitalistas. O povo brasileiro levantará-se contra o atual estado de coisas, não permitirá que se reduza o Brasil à colônia dos Estados Unidos. A causa da independência e do progresso de nossa pátria exige a derrubada do atual governo. O regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas norte-americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime — o regime democrático-popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais, que reclamam os supremos interesses da nação.

O Partido Comunista do Brasil considera que o governo democrático de libertação nacional, surgido da luta revolucionária do nosso povo, deverá realizar e consagrará em lei as seguintes transformações democráticas e progressistas na vida econômica, política e social do Brasil:

POLÍTICA EXTERNA E DEFESA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

1 — Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.

2 — Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil para com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.

3 — Expulsão de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.

4 — Relações amistosas e colaboração pacífica com todos os países, especialmente com os países capazes de cooperar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.

5 — Apoio à luta de libertação nacional dos povos oprimidos. Incentivo à solidariedade entre o nosso povo e os povos irmãos da América Latina. Política de cooperação entre os países, com as nações latino-americanas.

6 — Adoção de medidas de defesa da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

REGIME POLÍTICO DEMOCRATICO-POPULAR

7 — Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exercerá o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime, dos inferiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. As eleições caberão o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.

8 — O Presidente da República será eleito pelo povo e seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros, responsável perante o Congresso Nacional.

9 — Todos os cidadãos com 18 anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, educação e instrução, terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares, inclusive os cabos, os soldados e os marinheiros. Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.

10 — Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa, com a eleição, pelo povo de todos os órgãos do Poder.

11 — Inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio. Ampla liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de cátedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimento e profissão.

12 — Abolição de todas as discriminações de raça, cor, religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. É livre a instrução em língua materna aos filhos de imigrantes estrangeiros.

13 — Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.

14 — Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e da aviação nacional-populares estreitamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarião de plenos direitos civis, de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças-de-pré ao oficialato.

15 — Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacionais-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.

16 — Justiça rápida e gratuita, com julgzes e tribunais eleitos pelo povo.

17 — Amplia reforma do sistema tributário, com a sua simplificação e a supressão dos impostos e taxas injustos, apoiada sobretudo no imposto forte progressivo sobre a renda. Controle democrático dos preços, medidas práticas contra a inflação e reforma monetária, que assegurem a estabilidade da moeda nacional.

18 — Abolição de todas as desigualdades econômicas e sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos dos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. Proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.

PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

19 — Estímulo às atividades científicas, literárias, artísticas, e técnicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.

20 — Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.

21 — Ajuda à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar, dentro do menor prazo, residência digna e barata para a população trabalhadora.

22 — Organização de uma ampla rede de hospitais e dispensários, com os recursos médicos adequados, a fim de atender à população de todo o país. Combate sistemático às endemias e a todas as moléstias de incidência generalizada.

23 — Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.

24 — Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e de sesas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.

25 — Ajuda rápida e eficiente às populações vitimadas pela seca, inundações e outros flagelos, principalmente por meio de concessões de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho, de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natos condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

DESENVOLVIMENTO INDEPENDENTE DA ECONOMIA NACIONAL

26 — Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno, com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. Não serão confiscados os capitais e empresas da burguesia brasileira. Serão confiscados os capitais e empresas dos grandes capitalistas que traem os interesses nacionais e se aliarem aos imperialistas norte-americanos.

27 — Defesa da indústria nacional. Proibição da importação de produtos que prejudiquem as indústrias existentes ou dificultem a criação de novas. Amplas facilidades para a aquisição de equipamentos e matérias-primas necessários ao desenvolvimento da economia nacional. Livre desenvolvimento da indústria de paz.

28 — Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscados aos imperialistas norte-americanos. Para o mesmo fim, atrair a colaboração de capitais privados, aos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.

29 — Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional.

30 — Ajuda aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessão de créditos, facilidades para a aquisição de matérias-primas ou para o fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.

31 — Atrair a colaboração de governos e de capitalistas estrangeiros cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, servir à industrialização e se submetam às leis brasileiras.

MELHORIA RADICAL DA SITUAÇÃO DOS OPERÁRIOS

32 — Fixação de salário-mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

33 — Aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores. Jornada de 6 horas para os que trabalham no subsolo ou em profissões insalubres e para os menores.

34 — Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.

35 — Livre organização e funcionamento das entidades sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar sua execução.

36 — Assistência e previdência social por todas as formas, mas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

37 — Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho, e de todos os dispositivos legais que determinem multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

REFORMA AGRÁRIA E AJUDA AOS CAMPONENSES

38 — Confiscação de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeiros sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei, e a cada camponeiro será entregue o título legal de sua propriedade. A lei reconhecerá as posses e ocupações de terras dos latifundiários e do Estado anteriormente realizadas pelos camponeiros, que receberão os títulos legais correspondentes.

39 — Abolição das formas semi feudais de exploração dos camponeiros — meação, térqa e todas as formas de prestação de serviços gratuitos —; abolição do vale e barraço, e obrigação de pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.

40 — Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

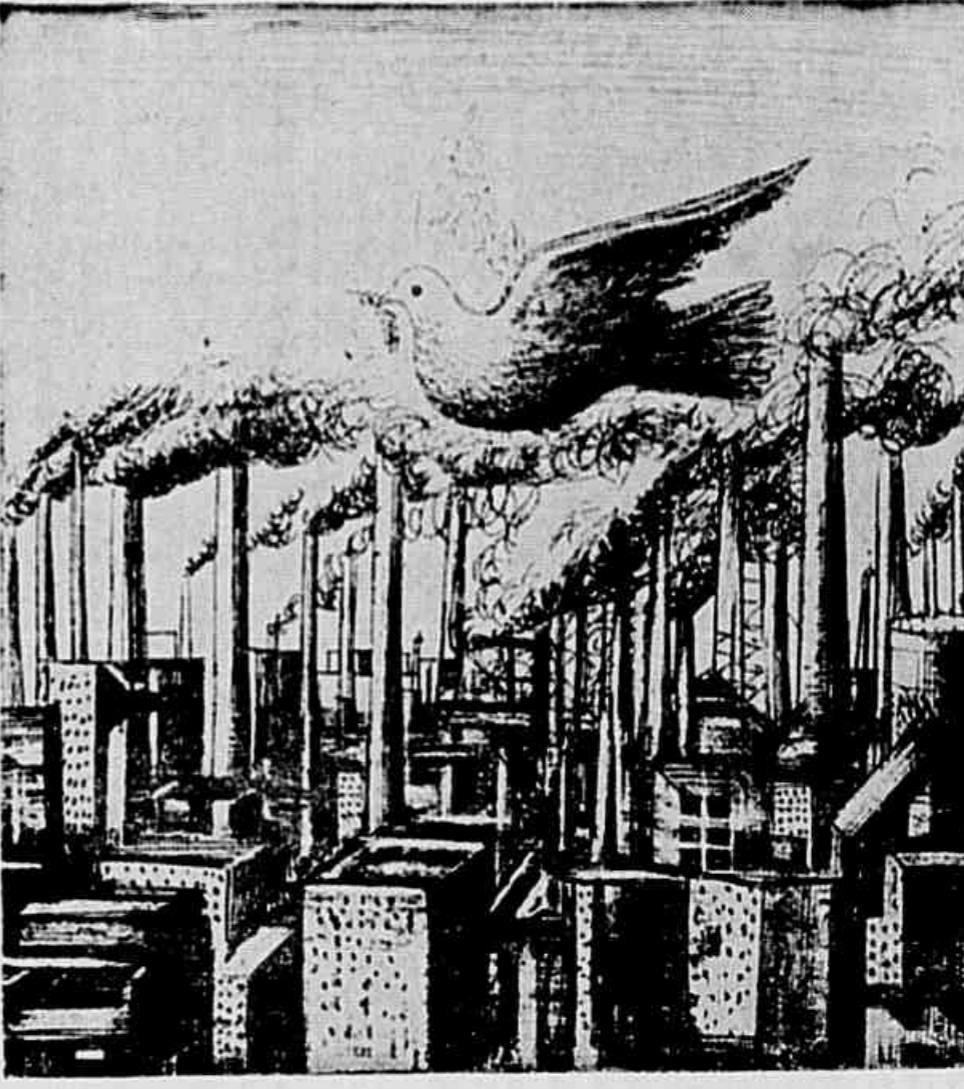
41 — Garantia legal à propriedade dos camponeiros ricos. A terra cultivada por elas ou por assalariados agrícolas assim como seus outros bens serão protegidos contra qualquer violação.

42 — Anulação de todas as dívidas dos camponeiros para com os latifundiários, os usurários, o Estado e as empresas imperialistas norte-americanas.

43 — Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeiros para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda financeira aos camponeiros. Ampliação da ajuda ao cooperativismo.

44 — Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas. De acordo com as necessidades dos camponeiros e do desenvolvimento da agricultura.

Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrreira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países amantes da paz; do entendimento em pé de igualdade com todos os povos; da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. País a ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação dos Estados Unidos e estreitar as relações econômicas e culturais com todos os países que reconhecam e respeitem nossa independência, antes de tudo com a União Soviética e a China.



«Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.»

Este é o ponto 20 do Programa do P. C. B., no qual se encontram consubstanciadas as reivindicações fundamentalistas da juventude, na cidade e no campo



45 — Garantia de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeiros desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.

46 — Abolição das restrições injetoras ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc., o fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

IV

Forjar na Luta a Mais Amplia

Frente-Única Antiimperialista

e Antifeudal

O governo de latifundiários e grandes capitalistas não cederá seu lugar sem luta. Os latifundiários e grandes capitalistas, servis do imperialismo norte-americano, defendem seus privilégios com unhas e dentes. Golpes de Estado ou militares não mudarão a situação do país. Eleições e reformas devem ser aproveitadas e podem ser úteis à causa do povo, porém não determinarão transformações radicais nos destinos do Brasil. É erro supor que sem destruir as bases do atual regime reacionário seja possível libertar o Brasil do jugo dos imperialistas norte-americanos e livrá-lo da catástrofe que o ameaça.

Sem o emprego da violência contra o povo, sem o apoio do opressor estrangeiro, o poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos imperialistas norte-americanos já não mais existirá no Brasil. Por isso, os cárceis estão cheios, as greves são esmagadas pela força das armas, a polícia intervém nos sindicatos, os partidos políticos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, os direitos constitucionais são sistematicamente violados. Um regime de reação e terror é imposto ao povo pelas forças reacionárias.

Nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o governo de latifundiários e grandes capitalistas e substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional. Não há outro caminho para libertar o Brasil do jugo imperialista, para afastar o poder a minoria reacionária e realizar as transformações econômico-sociais necessárias ao progresso da nossa pátria.

São imensas as forças patrióticas e democráticas, que se levantam por todo o país contra o atual governo de traição e sua situação calamitosa em que se encontra. A sua frente está a classe operária, que através de lutas memoráveis vem golpeando a reação e indicando às grandes massas populares, as mais amplas camadas sociais, o caminho da luta como a única saída para a situação de miséria e desgraça e de escravidão, que a todos aflige.

A vitória das forças patrióticas só será possível, no entanto, se elas

FLAMENGO X AMÉRICA, O COTEJO SENSACÃO DE HOJE NO MARACANÃ

NA LUTA PELO TRICAMPEONATO, O RUBRO-NEGRO ENCONTRA UM AMÉRICA DISPOSTO A ARREBATAR-LHE O TÍTULO — 17 HORAS, O INÍCIO — FREDERICO LOPES NA ARBITRAGEM — OS QUADROS

No Estádio do Maracanã, Flamengo e América estarão hoje à tarde em sensacional confronto. Os rubro-negros estreando no terceiro turno, cumprindo os de Campos Sales e seu segundo compromis-

PILULAS

O grande assunto de hoje é, sem dúvida, o prélio América x Flamengo, que promete emocionar o público. A equipe de Fleitas Solich impõe mais respeito, porém o de Martim Francisco surge como uma ameaça. Deveremos assistir um bom espetáculo proporcionado por duas equipes jovens, que correm noventa minutos sem parar, entusiasmadas e de conjunto razoável.

O tema da América é golear. Acabou-se a época do impropositivo «tico-tico». O quadro agora, jogo épico e acelerado. Hoje os diabos rubros encontrarão a melhor defesa da cidade. Acredita-se que o duelo mais empolgante será travado entre a ofensiva americana e a retaguarda rubro-negra. E lógico que não se pode menosprezar o ataque do Flamengo, com seus fulminantes contra-ataques, e a segura defensiva do clube de Campos Sales.

Por fim, vamos lembrar daqui que a seleção brasileira tem compromisso para o mês de abril e no entanto, não vem se preparando.

Quando estiverem faltando quinze dias para o jogo, a CBD arrumará uma seleção de improviso, acompanhada de turistas, que representará o Brasil lá fora com o pomposo nome de seleção permanente do Brasil.

so nesta etapa derradeira do campeonato. Reunindo as duas equipes que melhores condições técnicas ostentam no momento, a partida desaparecerá o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

AGORA... TUDO ACRÉDITO



RÁDIOS



MAQUINAS DE COSTURAS



TOCA DISCOS



BAZAR DOS RÁDIOS

AV. MEM DE SA, 30

RETIDO O TROFÉU GANHO PELO ATLETA

LONDRES, 18 (AFP) — Ken Morris, campeão britânico das "sixes milhas", ainda não recebeu o troféu que ganhou triunfando na Corrida de São Silvestre, realizada em São Paulo, Brasil, dia 31 de dezembro último. O troféu, que representa um atleta de bronze e pesa aproximadamente 50 quilos, foi retido pelas autoridades alfandegárias em Southampton após a sua chegada por via marítima com procedência do Brasil. O troféu é objeto de uma disputa. Quer a Alfândega que Morris pague de réditos de importação do troféu. Não é a primeira vez que as autoridades aduaneiras britânicas retenham troféus internacionais. Um dos casos mais evidentes nos últimos anos foi o da equipe do futebol internacional da Itália, que havia trazido uma taça de prata para dar de presente à equipe da Inglaterra. Foi necessária a intervenção da Federação Inglesa de Futebol e de outras autoridades para a liberação da taça.

vir com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

é o maior interesse do público e o seu desenvolvimento antevê os mais movimentados e eletrizantes.

O encontro será iniciado às 17 horas, funcionando na arbitragem o sr. Frederico Lopes.

POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e Américo

ca reunem as mesmas possibilidades para chegar ao triunfo. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do «tric», sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do «conce». O América, por seu turno, não está atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martim Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capelado para di-

verso com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde.

O bicampeão da cidade, nos dois primeiros turnos,

"QUE O SANGUE DE OZÉAS NOS DE MAIOR ANIMO A LUTA"

Imprensa POPULAR

Ano IX Rio de Janeiro, domingo, 19 de fevereiro de 1956 N° 1.739

HOTELEIROS GANHAM OS MESMOS SALÁRIOS QUE EM JULHO DE 1953

Enquanto Isso, o Custo de Vida Subiu 100% — Importante Assembleia no Sindicato Para Discutir a Contraproposta Patronal de Aumento — Fala à IMPRENSA POPULAR um Dirigente Hoteleiro

O Sindicato dos Empregadores no Comércio Hoteleiro e Similares está preparando uma grande assembleia de sócios e não-sócios, para o dia 26 do corrente mês. Nessa oportunidade, os trabalhadores discutirão e votarão uma contraproposta patronal de aumento de salários.

NECESSIDADE PREMTE
O tesoureiro do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Miguel Pedro da Silva, falando à IMPRENSA POPULAR sobre a situação salarial de sua corporação, afirmou de inicio:

Muita gente não sabe que nós estamos ganhando os mesmos salários que passamos a receber em julho de 1953, com a entrada em vigor dos atuais níveis de salário-mínimo. Quase dois anos já se passaram, o custo de vida subiu pelo menos em 100% e nossos salários permanecem nos mesmos níveis daquela época. Qualquer pessoa, diante destes fatos, pode muito bem imaginar a situação que atraímos. O aumento de salários é para nós uma premente necessidade. Por isso mesmo a campanha que iniciamos há mais de um ano, agora vem crescendo de intensidade e de força. A medida que a situação se agrava, os companheiros estão compreendendo a necessidade de reforçar as fileiras do sindicato.

A PROPOSTA DOS PATROES

A contraproposta patronal de aumento resume-se nisto: 20% de aumento, a entrar em vigor quando forem majorados os preços da média e do cafézinho. Sobre suas bases assim se pronunciou Miguel Pedro da Silva:

Não há dúvida de que 20% é muito aquém de nossas necessidades. De qualquer forma, porém, alguns companheiros seriam beneficiados. Por isso a proposta, se fosse apenas de 20% de aumento, mereceria dis-

cussão. Entretanto, ela é condicionada à majoração dos preços do cafézinho e da média e isso a torna inaceitável. Não estamos aqui para servir de trampolim à ganância de alguns patrões. Eles querem utilizar nossa reivindicação como escudo para encobrir seus desejos de lucros extraordinários. E mais ainda: os preços do cafézinho e média poderão não ser aumentados ou isto sómente ocorrer mais tarde.

E nós ficaríamos sem o aumento de salários?

Concluiu Miguel Pedro da Silva:

O problema precisa ser bem discutido. Daí a necessidade de que compareça à assembleia o maior número possível de hoteleiros e similares, sindicalizados ou não. Neste sentido é que estamos desenvolvendo nossos esforços, nós os diretores do sindicato e os membros da Comissão de Salários.

Nós, trabalhadores metalúrgicos, vimos por meio desta protestar perante as autoridades contra o massacre do funcionário da imprensa Ozéas Francisco Ferreira, tão brutalmente assassinado pela polícia. Outrossim, pedimos que seja entregue o inquérito aos cuidados de pessoas idóneas, que seja restringido das mãos da polícia.

Dois integrantes da comissão fizeram ainda questão de acrescentar:

E é preciso que se ponha um paralelo aos crimes desta polícia assassina, cheia de elementos golpistas que procuram indispor o governo com o povo. Outra medida que se faz sentir é a anistia para todos os presos e processados políticos. Do contrário, quem nos garante que estes presos e perseguidos não terão, nas mãos da polícia política, o mesmo fim de Ozéas Ferreira?

A Light Roubou as Populações Das Cidades do Vale do Paraíba

Cobrou Indebitamente Milhões de Cruzeiros, Não Satisfeita Com o Aumento Que Lhe Foi Concedido — Dificuldades Para a Devolução Das Importâncias de Que se Apropriou

BARRA DO PIRAI, 9 (Do correspondente) — Cresce cada dia a indignação da população, não só desta cidade como de diversas outras localidades do Vale do Paraíba, contra o escorchantemente aumentado imposto pela Light aos consumidores de energia elétrica. As cidades de Governador Portela, Barra Mansa, Paulo de Frontin, Marques de Valença, Mêdes, Paracambi, Paraíba do Sul, Pirai, Três Rios, Vassouras e Volta Redonda, atingidas pela portaria do ex-ministro Muniz da Rocha, debatem-se com um insuportável aumento do custo da vida resultante em grande parte da elevação absurdas das tarifas de electricidade.

Para citar apenas algumas das empresas desta cidade, basta assinalar que a Olaria Cometa pagava mensalmente Cr\$ 4.600,00 e passou a pagar Cr\$ 11.300,00. A Metalúrgica Barra do Piraí Ltda. teve sua conta de fórmula aumentada de 6.000 para mais de 17.000 cruzeiros. A Padaria Central que pagava 5.000 cruzeiros passou a pagar cerca de 13.500 cruzeiros.

É fácil de compreender-se que um aumento da despesa com a energia elétrica reflete-se no custo de devolução.

Autêntico Roubo

Mais grave porém que esse sacrifício, a que o ministro do sr. Café Filho obrigou a população, para satisfazer a ganância do truste imperialista, foi o autêntico roubo que a Light praticou contra os consumidores obrigatórios da eletricidade que distribui. Como já noticiamos, escudada na impunidade de que lhe adviria certamente se os golpistas se mantivessem no poder, o truste ia que decidiu cobrar o aumento com que fôr premiado, um mês antes da sua entrada em vigor. Desse modo, as contas apresentadas em fins de junho e correspondentes ao consumo desse mês, já traziam o aumento absurdo, o qual só poderia ser cobrado a partir da data da sua publicação, isto é, a partir do dia 22 do referido mês.

Se a população iria ser escorechada de julho em diante — raciocinaram os laqueus do truste imperialista — poderia também pagar mais alguns milhões de cruzeiros por antecipação. E como o governo de então se mostrara solícito em atender as suas pretensões, não tiveram, os americanos, estérulos em fazer retroagir um pouco o aumento que lhes fôr concedido.

Contra tal descaracteramento rebeloou-se a população, e a Associação Comercial e Industrial de Barra do Piraí, por intermédio de seu órgão de divulgação, deu forma aos protestos generalizados que resultaram num recuo do truste, obrigado a admitir que devolveria as importâncias cobradas indebitadamente, exigindo no entanto que os interessados a ele se dirigissem para a devolução.

O Crime Permanece

Ora, a devolução do que foi roubado aos consumidores deveria ser feita independentemente de qualquer solicitação dos prejudicados, mas a exigência da Light tem por finalidade retardar a reposição do dinheiro de que ela se apropriou, que sobem a muitos milhões e corresponde portanto a polpidos juros. Além disso, a dificuldade criada fará com que muitos dos consumidores, principalmente os pequenos, deixem de reclamar, resultando isso num montante apreciável de pequenas parcelas que ficarão em poder dos americanos.

Por outro lado, a simples reposição de um roubo não elimina o crime do assaltante, crime este tanto mais grave quanto cometido contra a economia de famílias modestas e entreques praticamente indefesas à voracidade dos imperialistas da Light and Power.

Só o afastamento do pâns, desses inimigos do nosso povo acabará com o saque sistemático a que submetem

N. da R.: Estamos reproduzindo esta denúncia, por ter saído na edição de ontem com incorreções.

Assembléia de Marítimos Pelo Aumento de Salários

Na próxima terça-feira, dia 21, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Autocarros, sito à R. Camerino, 66, terá lugar a grande assembleia conjunta dos marítimos, a fim de examinar a situação em que se encontra a campanha por aumento de salários diante de ter sido anulado o acordo, anteriormente firmado com os armadores.

Dirigentes de diversos sindicatos marítimos, visando conseguir o maior comparecimento possível de trabalhadores à grande assembleia, estão distribuído nos navios e outros locais de trabalho melhores de manifestos de convocação. E' assinado pelos presidentes dos Sindicatos

ALVARO DE SOUZA PARA PRESIDENTE DO IAPM

Os taifeiros da Marinha Mercante, reunidos, ontem, em importante assembleia, na sede do sindicato da corporação, aprovaram o envio de um telegrama ao sr. João Goulart, vice-presidente da República, solicitando-lhe a nomeação do dirigente marítimo Alvaro de Souza para a presidência do IAPM. A resolução foi tomada, diante de uma análise, feita pelos oradores, de outros nomes igualmente indicados em uma lista tríplice para o mesmo fim. Foi, então, verificado que o sr. Alvaro de Souza reune as qualidades exigidas para uma administração consciente e honesta do Instituto dos Marítimos.

Durante todo o dia de ontem a sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil esteve movimentada: os praçinhos demonstraram grande interesse pelas eleições para a renovação da diretoria e do conselho de sua entidade. Três chapas concorreram ao pleito, realizado num clima democrático. Em nossa próxima edição narraremos em detalhado repertório como transcorreram as eleições da ABCB.

Nos clichês, vemos dois flagrantes do ato de votação: ao alto, um grupo de associados; ao lado, uma tenente da FEB quando votava.

NOVAS CARTAS, MENSAGENS E TELEGRAMAS — CARINHO E SAUDADE DOS TRABALHADORES DIANTE DO COMPANHEIRO MORTO

UMA comissão de metalúrgicos da Fundição Laporini veio à nossa redação trazer o memorial, com triste assinatura:

«Nós, trabalhadores metalúrgicos, vimos por meio desta protestar perante as autoridades contra o massacre do funcionário da imprensa Ozéas Francisco Ferreira, tão brutalmente assassinado pela polícia. Outrossim, pedimos que seja entregue o inquérito aos cuidados de pessoas idóneas, que seja restringido das mãos da polícia.

Dois integrantes da comissão fizeram ainda questão de acrescentar:

— É preciso que se ponha um paralelo aos crimes desta polícia assassina, cheia de elementos golpistas que procuram indispor o governo com o povo. Outra medida que se faz sentir é a anistia para todos os presos e processados políticos. Do contrário, quem nos garante que estes presos e perseguidos não terão, nas mãos da polícia política, o mesmo fim de Ozéas Ferreira?

Trabalhadores em construção civil fizeram uma coleta em favor do custeio dos funerais de Ozéas. E um dos trabalhadores disse — que o

sangue de Ozéas dê maior ânimo para continuar a luta. Os trabalhadores expressaram o seu protesto e a sua solidariedade.

Um Telegrama de Porto Alegre

Recebemos este telegrama de Porto Alegre:

«Expressamos nosso profundo pesar pelo assassinato de Ozéas Ferreira extenso à sua família. Protestamos contra mais esse crime cometido

Interpretando os Sentimentos da Mulher Balana

De Salvador, Maria Brandão Reis escreveu-nos:

«Queridos companheiros e camaradas da IMPRENSA POPULAR:

«Envio os meus mais indignados protestos contra o covarde assassinato. A polícia política comandada por Borer e Vasconcelos assassinou mais um heróico camarada que sempre dedicou a

Mausoleu a Todos os Patriotas

Outra carta chegou à nossa redação:

«Rio de Janeiro, 14 de fe-

vereiro de 1956. Irm. sr. Redator:

Por intermédio desta venho contribuir humildemente com Cr\$ 20,00 para o enterro de mais este patriota que tomba a caminho de seu trabalho honesto, vítima desta polícia custeada pelos inimigos do Brasil e dos trabalhadores.

Mas elas devem se entristecer, pois não é sómente um corpo que vai para baixo da terra, mas é também uma semana que irá dar para o país mais um herói ou heróis dispostos a morrer pela libertação dos povos.

Aproveito para reforçar a opinião de um leitor para que seja aberta subscrição a fim de ser arrecadadas quantias que dêm para a construção do mausoleu a todos os patriotas que tombaram ou tombaram da mesma vil maneira



Em nossa redação, os metalúrgicos da Fundição Laporini protestam contra o assassinato de nosso saudoso companheiro Ozéas



Jovens moradores de Realengo colearam assinaturas em um memorial de protesto contra o trucidamento de Ozéas e contribuições financeiras para seu sepultamento. Vieram ontem entregá-las em nossa redação, apresentando também sua exigência de que a apuração do crime seja entregue oficialmente à Comissão Popular de Inquérito. Na foto, os jovens em nossa redação

que foram: o taifeiro Cláudio, Lafaiete Fonseca, Tobias Warchawsky, Zélia Magalhães, etc., e eu, tudo farei para ser conseguido isto se

José de Paula Coelho

Contribuições Para o Enterro

Comissão de Jovens de Realengo	12.000
Euclides Lelloiro	500,00
Comissão da Construção Civil	11.00
Wanderley Silva	16,00
José Paula Coelho	190,00
De Sorocaba	260,00
Um advogado	50,00
Casal João e Zilda	100,00
Contribuições anteriores	10.900,00
TOTAL	12.071,00

voço grande jornal apoiado essa grande causa.

Do leitor:

Do leitor:

que foram: o taifeiro Cláudio, Lafaiete Fonseca, Tobias Warchawsky, Zélia Magalhães, etc., e eu, tudo farei para ser conseguido isto se

José de Paula Coelho

Contribuições Para o Enterro

Comissão de Jovens de Realengo	12.000
Euclides Lelloiro	500,00
Comissão da Construção Civil	11.00
Wanderley Silva	16,00
José Paula Coelho	190,00
De Sorocaba	260,00
Um advogado	50,00
Casal João e Zilda	100,00
Contribuições anteriores	10.900,00
TOTAL	12.071,00

PRÓ OU CONTRA A UNIDADE SINDICAL

Entidades Sindicais Jornalísticas Reclamam Clara Definição do P.T.B.

Motivo: Reconhecimento Pelo Ministério do Trabalho de Sindicato Divisionista na Categoria — Memorial da F.N.J.P. à Convenção Nacional do P.T.B. — Enérgica Nota de Protesto do Sindicato Dos Jornalistas — Conselho da Federação Discutirá Novas Medidas de Defesa da Unidade Sindical

IIZ Iniciativa do saudoso presidente Vargas.
Denunciando a atitude o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro alerta também as outras entidades possíveis vítimas do mesmo golpe. Urge, pois, a união de todas as entidades sindicais, com base territorial nesta Capital e de outras unidades federativas, no sentido de protestar, energicamente, contra o ato do ministro do Trabalho e defender a unidade sindical ferida num só momento prejudicial aos interesses dos verdadeiros profissionais de imprensa, aa)

Esse atentado à unidade sindical, tantas vezes afirmado em manifestações pré-eletorais pelos candidatos vencedores no pleito presidencial, que há pouco se fez, é mais flagrantemente ilógico, visto que o atual ministro do Trabalho é parte eminentemente da organização partidária, o Partido Trabalhista, cujo chefe, o sr. João Goulart, em praga pública, assumiu compromissos inequívocos de respeitar a vontade dos trabalhadores, de se unirem em torno de uma só entidade, por categoria profissional, a fim de poder opor-se a exploração econômica do patrônio reacionário.

Há ainda a acentuar que a prestígio